

Ata da terceira sessão Ordinária, da 14ª Legislatura. Aos cinco dias do mês de março do ano de Dois mil e dezoito, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a terceira sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Ismar José de Oliveira Junior que compôs a Mesa Diretora, com o Vice-presidente Hélio Eustáquio da Silva e o Secretário Geneir Cláudio Bessa. Na presença dos seguintes vereadores: Adenir Luiz Fedrigo; José Batista dos Reis; Laura Aparecida Ferreira da Cunha Machado; Luiz Alberto de Souza; Maria Margarida Afonso Mendes e Mateus Ferreira Santos. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feito a leitura da ata da reunião anterior e da Matéria do Dia que constava: Projeto de Lei 003/2018 dispõe sobre a realização de "feira itinerante" assim designada as atividades comerciais provisórias ou esporádicas, tais como feiras itinerantes, temporárias, bazares ou eventos similares, de atuação direta no âmbito do comércio varejista, com fins lucrativos e dá outras providências e Projeto de Lei 004/2018 autoriza o Executivo a formalizar termo de Cooperação Mútua com o Sindicato dos Produtores de Pedrinópolis MG, e dá outras providências. Em seguida o Projeto de Lei 004/2018 foi encaminhado à comissão de Legislação Justiça e Redação Final e comissão de Finanças e Orçamento para emissão de parecer e foi solicitado da comissão de Legislação Justiça e Redação Final parecer sobre o Projeto de Lei 003/2018. As comissões apresentaram pareceres favoráveis para a tramitação dos projetos juntamente com Emendas Modificativas ao Projeto de Lei 004/2018. Na continuidade o Projeto de Lei 003/2018 foi colocado em discussão. A vereadora Laura relatora da comissão disse que analisando o projeto fez algumas ressalvas que as feiras itinerantes não serão proibidas, mas haverá parâmetros a serem cumpridos para serem realizadas. É uma preocupação que o município deve ter não só com a arrecadação de ICMS advindos dos comércios, mas regulamenta o mercado e valoriza quem está no município. Ressaltou também sobre a geração de empregos e recursos do município, pois as feiras geralmente são concorrentes desleais. Acha que é um anseio dos comerciantes e dos lojistas que se regulem essa questão, porque quando as feiras são frequentes no município isso é prejudicial, pois não há normas para esses feirantes cumprirem. Com o projeto as feiras poderão acontecer, mas dentro das normas. Lembrou a todos que os comerciantes locais precisam ter alvará, licenças, Procon e emitir notas fiscais aos consumidores, o que normalmente não é feito nessas feiras, sem contar com produtos de origem duvidosas que são ofertados nesses eventos. Falou que é favorável à aprovação do projeto e parabenizou o Executivo pela iniciativa que é um cuidado a mais para o comércio local que paga impostos e muita das vezes até aluguel. O Presidente falou que também analisou bem o projeto e acha que após a aprovação é dever dos vereadores fiscalizar se o Executivo fará cumprir a lei. O vereador José Batista disse que o projeto é uma sugestão dos comerciantes repassada ao Executivo já a algum tempo. Foi solicitado pelos comerciantes que fosse feita uma emenda no projeto no artigo 1º parágrafo único inciso 7 que dá brecha para que pessoas possam realizar feiras no município, mas em conversa com o assessor jurídico da Câmara Dr. Roberto, foi dito que as datas previstas no projeto para realização das feiras dificilmente darão oportunidades para que isso aconteça. Reforçou que a emenda não foi feita devido ao prazo que segue o regimento interno da Câmara e talvez em uma próxima oportunidade poderá ser solicitado uma alteração do inciso citado. O vereador Mateus falou que em mandatos anteriores os vereadores já eram cobrados sobre a elaboração de um projeto como esse, porém foi explicado que tal projeto não poderia ser de iniciativa do Legislativo e sim do Executivo. O prefeito da época talvez não tivesse esse entendimento ou não quis apresentar o projeto. Porque essa lei não está impedindo de existir as feiras e sim está regulamentando para que os feirantes concorram com os comerciantes locais de maneira mais justa. Acredita que o projeto irá fortalecer e

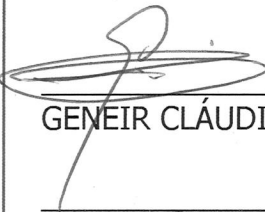
valorizar o comércio local, coisa que não aconteceu no evento de aniversário da cidade. O vereador Luiz diz que também é favorável ao projeto, pois quando essas feiras são realizadas no município levam valores que poderiam circular dentro do próprio município. Acha que após as feiras o comércio local fica parado por um bom tempo. Concorde com o presidente que é dever dos vereadores fiscalizar junto ao Executivo a aplicação da lei. O vereador Geneir também concorda com o projeto e ressaltou que a lei não é para proibir ou coibir as feiras e sim regulamentar. Assim como os comerciantes tem suas obrigações fiscais e tributária os feirantes também precisam se organizar nesse sentido. A vereadora Maria falou que concorda que é necessário a fiscalização. Em seguida o Projeto de Lei 003/2018 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na sequência a Emenda Modificativa 001/2018 ao Projeto de Lei 004/2018 foi colocada em discussão. O vereador Mateus perguntou ao presidente o que a palavra "ordinária" está mudando no projeto sendo essa uma das modificações apresentadas na emenda. O presidente juntamente com o assistente legislativo João Batista explicaram que a palavra não alterou em nada o sentido da redação, uma vez que ela serviu apenas para informar que o recurso é próprio do município. A vereadora Laura falou que na LOA (Lei de Diretrizes Orçamentária) já consta um recurso disponível no valor de 60.000,00 (sessenta mil reais) de repasse para o sindicato rural para esse ano. Explicou que no projeto consta solicitação de repasse de 30.000,00 (trinta mil reais), consta também um outro recurso separado de 60.000,00 (sessenta mil reais) para realização da festa do peão. Foi orientado pelo advogado da prefeitura Dr. Marcos a alteração de 5 para 10 anos o uso do local para realização de eventos, palestras, oficinas e outros eventos. Na continuidade a Emenda 001/2018 ao Projeto de Lei 004/2018 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na sequência a Emenda Modificativa 002/2018 ao Projeto de Lei 004/2018 foi colocada em discussão. O vereador Mateus falou que não conhece as dependências do local e não sabe se irá atender ou se vai sobrar espaço. Acha que o município está se mostrando muito generoso com o sindicato, repassou no ano passado o valor de 70.000,00 (setenta mil reais), sendo 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a festa e 20.000,00 (vinte mil reais) para a construção do prédio. E consta para esse ano um recurso de 60.000,00 (sessenta mil reais) para a festa mais 60.000,00 (sessenta mil reais) dos quais 30.000,00 (trinta mil reais) está sendo autorizado através desse projeto. Sugeriu que se possível o município ocupe de alguma forma as dependências do sindicato saindo assim de aluguéis que onera muito o município e talvez por isso falte recurso em outras áreas. Na oportunidade vários vereadores parabenizaram o vereador José Batista pela emenda e disseram que concordam com o vereador Mateus sobre aproveitar o prédio para que a prefeitura saia ou evite outros aluguéis. O vereador José Batista autor da emenda agradeceu os vereadores pelo apoio e falou que segundo o vereador Adenir o local é bem espaçoso. Diante disso exemplificou que o SIAT que hoje ocupa um local não tão grande poderia ser alocado no prédio do sindicato, até porque estão dentro da mesma área, o que trará uma economia para o município. Em seguida a Emenda Modificativa 002/2018 ao Projeto de Lei 004/2018 foi colocado em votação e aprovada por unanimidade. Na sequência o Projeto de Lei 004/2018 foi colocado em discussão. O vereador Mateus falou que o presidente do sindicato procurou alguns vereadores para pedir apoio na aprovação do projeto, porém seus argumentos eram meio estranhos. Acha que é importante o prefeito ou o presidente do sindicato pedir voto na aprovação de projeto, mas é preciso tomar cuidado com as palavras e argumentos. Acha também importante a função do líder de governo nessas situações para sanar dúvidas e outros assuntos. Espera que essa generosidade praticada com o sindicato rural se estenda a outras entidades. O vereador José Batista falou que o presidente do sindicato pediu seu apoio e do vereador Luiz que na oportunidade estavam juntos na aprovação do projeto do repasse de 30.000,00 (trinta mil reais) para término da construção do prédio do sindicato. O presidente do sindicato disse que tanto no ano passado quanto

nesse ano foi disponibilizado verba através do deputado Luiz Humberto e que os valores estavam disponíveis na prefeitura para serem repassados ao sindicato. Como estava com o projeto em mãos explicou ao presidente do sindicato que o projeto informa que as despesas seriam por conta do município. Falou ao presidente Sr. Antônio que deveria usar de outros argumentos e não o de fazer campanha política, uma vez que, haverá eleições no mês de outubro e usar o dinheiro público para campanhas eleitorais é crime. O Presidente vereador Ismar disse que também foi procurado pelo presidente do sindicato e falou a ele que o projeto seria colocado em pauta quando fosse oportuno. O vereador Luiz falou que o presidente do sindicato rural o procurou até mesmo em seu estabelecimento dizendo que o valor constante no projeto era uma verba do deputado Luiz Humberto que estava na prefeitura desde de outubro do ano passado e que precisava do valor para terminar a construção do prédio do sindicato. No segundo encontro conforme dito pelo vereador José Batista, o Sr. Antônio chegou a dizer que o valor era de 80.000,00 (oitenta mil reais) que veio através da área da saúde, onde 50.000,00 (cinquenta mil reais) seriam para área da saúde e 30.000,00 (trinta mil reais) para o sindicato rural. Se já consta o valor do repasse no orçamento foi desnecessário e equivocada a informação repassada pelo presidente. Acha que se o Executivo tem a intenção de pedir apoio é preciso orientar melhor essas pessoas. Em seguida o Projeto de Lei 004/2018 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Entrando no Grande Expediente, o vereador Luiz parabenizou a dupla de cantores Bimbo e Jonas que participou do evento em comemoração ao aniversário da cidade. Deixou sua indignação sobre a venda de bebidas no parque de exposições por pessoas de outros municípios não dando a oportunidade para os comerciantes locais. É sabido que o município tem uma arrecadação pequena e será que o responsável pelas barracas não levou o dinheiro para outros municípios? Falou que foi criticado por dizer isso no evento, mas acredita que há alguma coisa entre o Executivo e o organizador da festa. Disse que recebeu resposta a sua indicação sobre a instalação de ventiladores do velório municipal e centro comunitário. Em ofício o Executivo informa que devido as dificuldades financeiras será feito um levantamento para uma possível compra futura. Acha que o valor é pequeno se comparado com valor de trinta mil reais aprovado para o sindicato. Pediu que o Executivo dê uma atenção a essa solicitação que atenderá de certa forma toda a população. O vereador Mateus falou que sempre evita misturar o seu cargo de presidente do Rotary com mandato de vereador. Lembrou a todos que no mês de setembro do ano passado devido a incompatibilidade de data a cavalcada do Rotary não pôde ser realizada e com isso não teve a condição de realizar a campanha do exame de próstata e por isso o Município assumiu os custos. Acredita que os exames começaram a serem realizados em novembro, tendo esses a validade de 90 dias. Os médicos que iriam interpretar esses exames e fazer os procedimentos necessários até o momento não vieram. No mês de fevereiro venceu o prazo e o que se pagou para a realização dos exames vão ser perdidos. Em conversa com seu irmão que é médico obteve a informação que no posto onde seu irmão trabalha eles interpretam os exames e somente os pacientes que apresentarem alguma alteração são encaminhados para o Urologista. Sugeriu que se a secretaria de saúde não estiver conseguindo urologista, que pague o especialista e que os clínicos do município façam a interpretação desses exames. Acha que melhor que deixar os exames engavetados é a interpretação feita pelos médicos e se houver algum paciente com alteração que se encaminhe ao especialista. Disse que recebeu resposta a sua indicação sobre a taxa de transferências de veículos conforme Lei 955/2017. O ofício informa que o decreto ainda não foi editado, mas que será feito nos próximos dias pela assessoria jurídica e que no ano de 2017 nenhum veículo foi transferido conforme a lei votada no ano passado. Sugeriu que o decreto seja feito o mais breve possível, pois trará receitas para o município. Informou que no mês de fevereiro representou a Câmara Municipal juntamente com membros da

associação de proteção animal do município no evento Bem Estar Animal realizado na cidade de Campos Altos. Estavam presentes no evento o prefeito Dr. Antônio José Gundim e o promotor Marcos Valera, que explicou se as associações municipais não conseguirem atender a demanda irá voltar para o município. Por isso o promotor incentivou o apoio a essas associações evitando assim problemas futuros, até mesmo com o ministério público. Informou que a secretaria de administração do município entrou em contato com os membros da associação e lhe passaram as exigências e pelo que consta talvez a associação não poderá ser beneficiada esse ano e com isso os problemas vão aumentar e poderá acabar sobrando para o município. O presidente sugeriu ao vereador Mateus que fizesse por ofício e encaminhasse a secretaria de saúde e ao prefeito municipal o fato sobre os exames de próstata dado a importância do assunto. Sobre o decreto da taxa de transferência e IPVA disse que se não foi feito até março perdeu se parte do benefício já que essas taxas vencem no final de março. O vereador José Batista disse que concorda com o vereador Luiz de dar oportunidade aos comerciantes do município como já citado em outras oportunidades como a festa do peão. Infelizmente se repetiu na festa de aniversário da cidade onde não foi visto nem mesmo vendedor ambulante. Não se sabe se foi proibido ou porque não tinha mesmo. Espera que essas oportunidades sejam dadas principalmente aos comerciantes dos municípios e em segundo plano os que vierem de outros municípios. Falou que foi encaminhado à Câmara um ofício para retirada do Projeto de Lei 002/2018. Lembrou que alguns anos atrás foi aprovado pela a Câmara um projeto incluindo Pedrinópolis no Consórcio 4 Ambiental e recentemente recebido um projeto retirando o município desse consórcio. No ofício consta que a retirada do projeto de pauta é para adequação do texto e justificativa. Espera que essa justificativa venha depois ser consolidada com respeito a sociedade. Disse que o valor da taxa de resíduos sólidos foi definida em reunião levando em consideração que o resíduo sólido seria transportado até o município de Santa Juliana. Alguns moradores estão reclamando do IPTU com a taxa de coleta de resíduos sólidos. Explicou que a coleta do lixo sempre foi feita e descartada dentro do próprio município portanto o valor que está sendo cobrado deve ser adequado a esse percurso, ou seja, com valor menor de forma que não venha onerar tanto para o contribuinte. Falou também que se o ministério público exige uma cobrança de taxa ou que o município não abra mão de receita, que é diferente de sonegação de receita, e que o valor seja proporcional ao custo do transporte. O presidente falou que esse assunto é muito sério e importante, uma vez que, o município não pode sonegar receita. O vereador José Batista disse que abrir mão de receita é crime, mas isso não quer dizer que, o valor a ser cobrado tem que ser alto. O vereador Adenir acha que o local onde hoje é depositado o lixo ainda tem espaço e que há no município engenheiro ambiental para fazer um projeto com valor acessível não precisando buscar engenheiros de outros municípios para elaboração do projeto. Mais uma vez reforçou sua solicitação sobre a iluminação do terminal rodoviário. Disse que nenhuma providência foi tomada a respeito e que o local está escuro o que favorece o encontro de pessoas mal intencionadas. O presidente falou que esteve no local juntamente com o prefeito e mostrou o descaso, mas parecer que isso não adiantou muito. A vereadora Laura disse recebeu resposta a sua indicação sobre a instalação de lixeiras na área urbana bem como cercado e colchetes em lixeiras da zona rural. Em resposta o departamento responsável informa que será providenciado a instalação de lixeiras na zona rural. Acredita que houve um erro de digitação já que foi solicitado instalação de lixeiras na área urbana e não rural. Parabenizou todas as mulheres do município pelo dia Internacional da Mulher que será comemorado no dia 8 de março. Sobre o evento em comemoração ao aniversário da cidade falou que infelizmente mais uma vez não foi dado a oportunidade para os comerciantes do município e também estava sendo cobrado taxa de estacionamento em área pública. Disse que não concorda com essa atitude e que se quisessem cobrar que fizessem em área particular. Chegou a ser

veiculado áudios sobre o fato dizendo que só tinha estacionamento para os vereadores e autoridades. Na reunião feita com o Dr. Marcos secretário da administração foi explicado que a 4 ambiental ainda estava longe de acontecer, que o município de Pedrinópolis está na irregularidade e que o local onde é depositado o lixo coletado no município precisa de adequações urgentes. Foi sugerido durante a reunião pelo vereador Adenir que valorize os profissionais do município. O presidente falou que concorda com as reclamações feitas pelos vereadores com relação ao evento, pois na hora de realizar os eventos os organizadores não pedem opinião dos vereadores. Acha que é dever do vereador defender a população do município. Disse que fez contato com o secretário e o mesmo falou que não foi convidado para participar da reunião para organização da festa. O vereador Geneir falou que concorda com os demais vereadores e que mais uma vez não foi dada a oportunidade para os comerciantes do município. Quanto a realização do evento e locais isso será definido pelo o Executivo, mas espera que o comércio nos eventos seja voltado primeiramente para a população do município. Mais uma vez disse que eventos precisam ser organizados com antecedência. Parabenizou à dupla de cantores Bimbo e Jonas que fez uma grande apresentação embora os equipamentos de som não contribuiu para isso. Falou que não é contra o estacionamento, é a favor da organização e que aja um bom senso e que quando houver a cobrança por parte do município que seja em prol de alguma área ou entidade do município. Reforçou as palavras do vereador Adenir com relação a rodoviária e disse que esteve no local até tirou algumas fotos de detalhes que precisam ser corrigidos para que o local volte a ser o cartão postal da cidade. O vereador Hélio disse que estará fazendo ofício e encaminhando ao Executivo sobre o descaso com a população e com os comerciantes do município na festa de aniversário da cidade. Falou que no evento estavam vendendo bebidas com preços exorbitantes e era proibido entrar no parque com bebidas. Acha que o evento deveria ser realizado na praça, porém insistem em realizar as festas no parque de exposições dando a entender que esses eventos viraram "ramo de negócio". Disse que é contra a cobrança de estacionamento principalmente porque se tratava de uma festa em comemoração ao aniversário da cidade e não outro tipo de evento. Falou que recebeu reclamação do Sr. César proprietário de uma pensão onde os organizadores do evento ficaram. Ele disse que o Sr. José Roberto um dos responsáveis pela a organização do evento deixou a pensão dizendo que a prefeitura é quem faria o pagamento das despesas, porém isso não aconteceu e o mesmo ao ser procurado alegou que a prefeitura havia se responsabilizado pelo pagamento das diárias. Fez indicação verbal que seja feito canaleta para contenção da água da chuva ao final da avenida Josefina Ferreira dos Santos. O presidente disse que concorda que a festa deveria ser realizada dentro da cidade, pois muitos cidadãos não participaram da comemoração por ter sido feito no parque de exposições. Um secretário municipal chegou a dizer que o evento não foi realizado na praça devido ao custo com banheiros químicos e autorização do corpo de bombeiros. Falou ao secretário que já presenciou outros eventos sendo realizado na praça e em outros locais sem essas exigências. Acha que o fato ocorrido deve ser corrigido nos próximos eventos. Disse que levará a indignação dos vereadores ao conhecimento do chefe do executivo com relação aos erros ocorridos na realização da festa, tanto na parte de comércio de bebidas quanto a cobrança de estacionamento em área do município e do DER. Acredita que se o chefe do executivo tivesse feito uma reunião com os vereadores para troca de ideias certamente alguns transtornos seriam evitados. Informou que a balsa foi liberada e que será feito uma confraternização com a participação do responsável pela verba professor Neivaldo no dia 17 de março a partir da 10:00hs no município de Iraí de Minas. Em contato com a presidente da Câmara de Iraí de Minas foi solicitado uma reunião com a presença de todos os vereadores para que fique registrado em ata sobre a cobrança ou não de taxas pela travessia e horário de funcionamento da balsa. Em seguida o presidente distribuiu aos vereadores

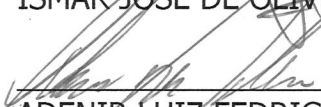
cópias dos balancetes de receitas e despesas da Câmara referente ao mês de fevereiro Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, Geneir Cláudio Bessa, secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.



---

GENEIR CLÁUDIO BESSA

---

ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR

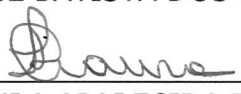
---

ADENIR LUIZ FEDRIGO

---

HÉLIO EUSTÁQUIO DA SILVA

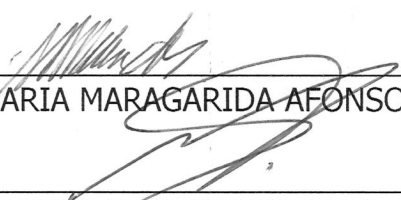
---

JOSÉ BATISTA DOS REIS

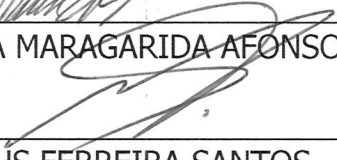
---

LAURA APARECIDA FERREIRA DA CUNHA MACHADO

---

LUIZ ALBERTO DE SOUZA

---

MARIA MARAGARIDA AFONSO MENDES

---

MATEUS FERREIRA SANTOS